

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE AO CUIDADO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA

Relatoria: Luana Camilly de Oliveira Costa

Autores: Melyssa Marx Nunes dos Santos
Gleicy Karine Nascimento de Araújo-Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a Enfermagem Forense é uma especialidade recente e ainda pouco estudada no Brasil; um dos domínios de atuação desse profissional são os desastres em massa, eventos de origem natural ou antropológica que acontecem com ou sem expectativa e afetam negativamente a vida das vítimas. **OBJETIVO:** analisar a literatura científica quanto à atuação do enfermeiro forense no cuidado às vítimas de desastre em massa. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados da Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Enfermagem Forense/Forensic Nursing, Desastres/Disasters e Vítimas de Desastre/Disaster Victims. Ao se aplicar os critérios de elegibilidade, 3 artigos foram selecionados para compor a amostra final do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os estudos analisados apontam a atuação do enfermeiro forense em três fases do desastre em massa: prevenção, resposta e reabilitação, utilizando de seus conhecimentos para realizar diagnósticos de risco, educação em saúde, cuidados físicos e psicoemocionais, coleta de vestígios, identificação das vítimas e resolução de problemas quanto a perda de recursos. Além disso, os manuscritos ressaltam a importância da educação permanente em saúde a fim de preparar esses profissionais a responderem a qualquer tipo de desastre em massa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o estudo demonstra a importância da presença do enfermeiro forense no cuidado às vítimas de desastre em massa, reforçando a competência do profissional para lidar com as respostas comunitárias ao evento traumático. Além disso, destaca a carência de estudos na área e a necessidade de avanço nas pesquisas.